



Fé, corpo e liberdade: esboços de Teologia Fundamental

Orientadora: *Profa. Maria Clara Lucchetti Bingemer*

Pesquisador: *Igor Januário da Silva*

Fonte: CNPq

Introdução

Em sua virada antropológica, a Teologia Fundamental de João Batista Libânio não parte de um Deus separado da existência humana ou, de forma um tanto contrária, de um “homem” abstraído do ser humano em sua experiência da história e da graça. Libânio reclama como lugar de reflexão o ser humano “concreto, consciente de seu autovalor, de sua liberdade, de sua autonomia”. Ser humano que “se sente violentado por imposições de verdades extrínsecas e vindas de fora, em nome de alguma autoridade” (LIBÂNIO, 1992, p. 82).

A constituição dessa experiência no pensamento do teólogo latino-americano, – experiência que o homem faz da liberdade, que é o centro de seu autovalor – tem raízes na intuição de Karl Rahner em torno da experiência transcendental da liberdade.

Na modernidade/contemporaneidade em que vivemos, impôs-se como evidente que essa história, e o ser humano que dela participa e que a constrói, não se realiza sem o corpo e sem a história do corpo. A nossa pesquisa pretende trazer a contribuição do antropólogo francês David Le Breton, um pensamento sobre a corporeidade, para somar-se ao percurso de João Batista Libânio, e engendrar para nós uma visão teórica do que pode ser uma experiência de fé do corpo.

Objetivos

Aprofundar-se na aproximação entre razão e fé, em diálogo com a modernidade e a contemporaneidade, segundo o espírito do pensamento de João Batista Libânio. Utilizar para tal o método da Teologia Fundamental pós-conciliar, que parte da inteligência da fé para compreender o mundo plural em que vivemos.